

CALCITONINA

Material de Coleta:

1 mL de soro.

Preparo do paciente:

Jejum de 4 horas.

Descrição do Exame:

hCt Tireocalcitonina

Método:

Quimioluminescência.

Consevação:

Congelado a -20°C: 90 dias.

Interferentes:

Hemólise e/ou lipemias acentuada.

Valor de Referência:

HOMENS : INFERIOR A 8,4 pg/mL MULHERES: INFERIOR A 5,0 pg/mL

Interpretação:

A calcitonina é produzida pelas células parafoliculares ou células C da tiróide. No carcinoma medular de tiróide (CMT), seus níveis encontram-se elevados. O CMT representa de 5% a 10% dos tumores malignos da tiróide, podendo se apresentar isolado ou como parte de síndromes a exemplo da neoplasia endócrina múltipla tipos 2A e 2B, ou, ainda, na sua forma familiar. O prognóstico do CMT depende da precocidade do diagnóstico, daí o interesse na dosagem de calcitonina, em especial nos casos familiares, nos quais muitas vezes o aumento de secreção é visto apenas em teste funcional de estímulo. O exame que combina cálcio e pentagastrina apresenta maior sensibilidade no diagnóstico de CMT do que os estímulos isolados. Além dos testes funcionais que estimulam a secreção de calcitonina, pode ser realizada uma análise genética, que consiste na identificação de mutações do proto-oncogene RET em parentes de primeiro grau ou mesmo em caso de resposta duvidosa ao exame funcional.

Setor:

Endócrino